



PLANEJAMENTO | UFPEL



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2025/2 - 2027/1

PELOTAS, MARÇO DE 2025.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Ana Carolina Oliveira Nogueira

Ana Paula Rodrigues

Cátia Aparecida Leite da Silva

Daniela da Silva Pieper

Eleonora Campos da Motta Santos

Fábio Garcia Lima

Felipe Fehlberg Herrmann

Leticia Silva Dutra Zimmermann

Luis Fernando Lacerda Lence

Marco Aurelio da Cruz Souza

Mateus Schmeckel Mota

Matheus Cruz

Nádia Najara Kruger Alves

Patricia de Borba Pereira

Raquel Silveira Rita Dias

Silvia Carla Bauer Barcellos



SUMÁRIO

PARTE ANALÍTICA DO PDU.....	6
Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	6
Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel	7
Organograma.....	9
Perfil da comunidade.....	12
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	13
Métodos empregados	15
Processos participativos.....	15
PlajenaPDU e AcompanhaPDU.....	16
Meios de avaliação e divulgação dos resultados	16

LISTA DE SIGLAS

AABB – Associação Atlética Banco do Brasil
AZONASUL – Associação dos Municípios da Zona Sul
CACP – Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio
CCS – Coordenação de Comunicação social
CEDS – Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social
CNE – Conselho Nacional de Educação
CRInter – Coordenação de Relações Internacionais
ESEF – Escola Superior de Educação Física
FORPROEX – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão
NAPE – Núcleo de Apoio à Projetos de Extensão
ONU – Organização das Nações Unidas
PNE – Plano Nacional de Educação
PNEU – Política Nacional de Extensão Universitária
PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
SDE – Seção de Divulgação da Extensão
SECULT – Secretaria Municipal da Cultura
SMED – Secretaria Municipal de Educação e Desporto
SRA – Seção de Registro e Acompanhamento
TAE – Técnico Administrativo em Educação
TECSol – Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Sociais e Economia Solidária
UNAPI – Universidade Aberta Para Idosos

PARTE ANALÍTICA DO PDU

Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

Rotinas:

A equipe da PREC trabalha de forma horizontal. Todos os setores desenvolvem atividades articuladas, de forma que a comunicação com os colegas se faz presente na rotina de cada servidor. De fato, as demandas perpassam por mais de um setor, o que acaba por imprimir uma dinâmica mais interativa e conjunta da equipe. Os objetivos pretendidos e metas da gestão, identificação dos problemas e consequentes soluções decorrem das reflexões sobre os temas, considerando a definição extensionista, prioridades contextuais, orçamentos e disponibilidade dos recursos humanos. Para cumprir com essa dinâmica são realizadas reuniões, que acontecem nas dependências da Pró-Reitoria, com periodicidade semanal para as coordenações e mensal para toda equipe. A pauta é definida prevendo os conteúdos pertinentes aos objetivos elencados e às pessoas envolvidas, contando também com a possibilidade da inserção de mais assuntos quando necessário. Em síntese, a dinâmica das reuniões segue a estrutura:

- A. Apresentação da pauta do dia com abertura para que outros assuntos possam ser inseridos;
- B. Informes;
- C. Desenvolvimento da reunião a partir dos pontos de pauta definidos;
- D. Debate e encaminhamentos;
- E. Outros assuntos;
- F. Encerramento.

Ferramentas:

A fim de organizar as atividades da PREC, as diferentes áreas administrativas utilizam-se de ferramentas gratuitas de produção online como WhatsApp¹, Google

¹ O WhatsApp é um aplicativo desenvolvido para a troca de mensagens instantâneas entre usuários conectados à internet através de smartphones. O aplicativo foi criado em 2009 e atualmente é compatível com todas as principais marcas e sistemas operacionais de smartphones do mundo. O nome do aplicativo é uma brincadeira com a expressão "What 's Up?", em inglês, que pode ser traduzida como "E aí?" ou "Como vai?".

Drive² e Google Agenda, além das ferramentas institucionais, como Cobalto, SEI e e-mail da universidade. Para comunicação instantânea, troca de ideias e organização do trabalho é utilizado o aplicativo WhatsApp, o qual permite a criação de grupos de participantes conforme o assunto. Atualmente a PREC possui grupos ativos no referido aplicativo para coordenação e para divulgações, além de um grupo geral com todos os servidores. Para armazenamento e criação de documentos, é utilizado o Google Drive, ferramenta que permite criar documentos, planilhas e apresentações online, nos quais os colaboradores podem editar o mesmo documento simultaneamente. A ferramenta possibilita ainda abrir arquivos em diversos formatos diretamente no navegador da Web, incluindo arquivos PDF e do Microsoft Office, o que facilita o trabalho tendo em vista que não necessita instalação de nenhum software adicional. Para controle da agenda diária da Pró-Reitoria é utilizada a ferramenta Google Agenda que possibilita criação de agendas por assunto e compartilhadas entre os respectivos grupos de pessoas.

Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

Em concordância com os objetivos expressos na Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU) e na Resolução do CNE nº 07/2018, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) apresentou em 2025 a sua estrutura político-institucional, cuja finalidade principal é responder pela proposição, desenvolvimento e avaliação da política de extensão e cultura da Universidade Federal de Pelotas, atendendo, sobretudo, a missão institucional, qual seja a de “promover a formação integral e permanente do profissional fundamentada e atenta à realidade do país além de comprometida em gerar conhecimento transformador da sociedade”. Para tanto a atual gestão elencou a plena curricularização da extensão como meta a ser atingida. Por isso, a PREC, por meio de projetos estruturantes como o Fórum Social, atua como sensor das urgências e potencialidades do território, estabelecendo diálogo permanente com movimentos sociais, entidades públicas, coletivos e grupos vulnerabilizados. Esses projetos não apenas identificam temáticas prioritárias (ex.:

² O Google Drive é uma ferramenta para colaboração online, backup de dados e sincronização, que sustenta um ambiente na nuvem que permite armazenamento, acesso, criação, edição e compartilhamento de documentos, arquivos e pastas de diversos formatos, substituindo o envio destes por e-mail

segurança alimentar, direitos humanos, sustentabilidade), mas também orientam a atuação da Pró-reitoria na definição de eixos temáticos, metodologias e parcerias para a extensão curricularizada. Nesse sentido, a Pró-reitoria entende que a curricularização não se limita à formalização de horas/aula, mas deve refletir um compromisso ético-político com as realidades locais. A conexão entre os projetos estratégicos da PREC, como o Fórum Social, e os currículos acadêmicos, garantirá que a extensão seja transformadora, participativa e alinhada aos anseios da sociedade. Desse modo, a estrutura apresentada buscou contemplar a continuidade da inserção da extensão como dimensão formativa integrada à matriz curricular dos cursos de graduação e as possibilidades de fomento, acompanhamento e avaliação das ações de extensão universitária e cultura registradas e aprovadas nos âmbitos competentes da instituição. O planejamento balizou-se pelas diretrizes extensionistas, a saber: Interação Dialógica, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e, Impacto e Transformação Social, relacionando-as com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (2022-2026) e com os princípios do Programa de Gestão 2025 - 2028.

Ou seja, A PREC contribui para essa missão por meio da articulação entre extensão, ensino e pesquisa, promovendo a inserção da universidade nas demandas reais do território, fortalecendo o compromisso social da instituição e potencializando a formação cidadã de seus estudantes. Da mesma forma, ao fomentar projetos estratégicos e o diálogo com a sociedade, a PREC contribui para o alcance da visão institucional de consolidar a UFPel como referência nacional em formação, pesquisa e compromisso social.

Organograma

O organograma da estrutura administrativa da PREC está disponível no Portal institucional da UFPel, no seguinte endereço: [<https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/107>]

- **Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social (CEDS)**

A CEDS tem por finalidade promover a articulação entre as atividades extensionistas desenvolvidas na UFPel e a comunidade externa da cidade e região, buscando estabelecer um diálogo propositivo entre Universidade e Sociedade que contribua para o desenvolvimento social e regional. Ainda, tem por objetivo estimular a proposição das ações de Extensão, a formação em Extensão e a sua integralização nos currículos dos cursos de graduação da UFPel. Além disso, a coordenadoria tem um núcleo e uma seção com finalidades específicas.

Núcleo de Apoio a Projetos de Extensão (NAPE)

O NAPE tem por finalidade apoiar e fomentar as atividades extensionistas através da elaboração de editais internos da Pró-reitoria; da administração de recursos; da execução e do pagamento de bolsistas. Bem como assessorar os coordenadores de projetos e programas contemplados com recursos e a coordenação das parcerias estabelecidas com os municípios de Pelotas e região.

Seção de Registro e Acompanhamento (SRA)

A SRA tem por finalidade encaminhar e monitorar os trâmites de aprovação e acompanhamento das atividades de Extensão, assessorando os coordenadores e realizando a análise técnica de suas propostas e solicitações. É responsável pela certificação das atividades extensionistas, pelo acompanhamento do desenvolvimento e manutenção do sistema de registro e pela emissão de relatórios gerenciais.

- **Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio (CACP)**

É órgão que tem por objetivo incentivar, apoiar e fomentar ações, especialmente aquelas relacionadas a programas e projetos desenvolvidos na UFPel e com ênfase na extensão universitária, que: a) promovam práticas e produções artísticas; b) valorizem, divulguem e compartilhem referências e diversidades culturais; e c) preservem, divulguem e democratizem o acesso aos patrimônios materiais e imateriais. Para além do gerenciamento de meios e da promoção dos conhecimentos gerados pelas práticas extensionistas, esta coordenação busca incentivar, efetivar e manter conexão e parcerias, nos campos da Arte, da Cultura e do Patrimônio, com projetos e programas de outras instituições e formas de representação da sociedade civil organizada.

Núcleo de Difusão cultural: (NDC)

Setor responsável por comunicar o desenvolvimento de projetos e ações da universidade com a sociedade em geral, seja por meio das estruturas comunicativas associadas a PREC ou por qualquer outro meio pertinente para a propagação das mensagens da instituição.

Seção de Divulgação da Extensão (SDE)

Seção responsável por atuar no planejamento, organização e avaliação da divulgação das ações de extensão da UFPel, além da gestão da Revista Expressa Extensão, mantendo a interlocução universitária com a sociedade.

- **Coordenação de Articulação, Integração e Fomento da Extensão (CAIFE)**

A coordenação é responsável por integrar os projetos de extensão da universidade entre si, com vistas a maximização dos recursos e fomentar a sua execução, através da conexão entre atores da sociedade e da Universidade, captação de novos recursos, formações e qualquer outra tramitação necessária para que a extensão universitária seja transformadora, participativa e alinhada aos anseios da sociedade.

Núcleo de Apoio e Fomento à extensão (NAIFE)

É uma estrutura voltada para a articulação e o fortalecimento das ações extensionistas da Universidade. Sua principal função é atuar como mediador entre a Universidade e os diversos agentes externos interessados em estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dessa forma, o NAFE desempenha um papel estratégico na promoção do diálogo entre os atores acadêmicos e os setores da sociedade civil, do poder público e do setor privado, facilitando a construção de redes de colaboração e garantindo suporte técnico, administrativo e metodológico para a realização das atividades extensionistas.

Seção de Execução da Extensão (SEE)

É a unidade administrativa responsável pela operacionalização dos processos de aquisição de bens e serviços e das contratações públicas voltadas para a execução das atividades de extensão universitária. Seu papel central é garantir que as demandas logísticas, materiais e financeiras dos projetos extensionistas sejam atendidas de forma eficiente, em conformidade com a legislação vigente e as normas institucionais.

Órgãos suplementares

Além da estrutura organizacional apresentada, a PREC/UFPel ainda dispõe de órgãos suplementares, como a REDE DE MUSEUS, que tem por missão unir as instituições, projetos museológicos, acervos e coleções existentes na Universidade, visando a implantação e manutenção de uma política para a área, de forma a desenvolver ações de gestão, valorização do patrimônio museológico e de aproximação com a comunidade. Além dela, o FÓRUM SOCIAL é um espaço de natureza participativa, que tem por finalidade representar a comunidade civil organizada perante a UFPel, visando que a instituição possa acompanhar, assessorar e a propor, junto com as entidades, ações que contribuam para a melhoria da realidade social e para o pleno exercício da cidadania, no âmbito da nossa região. As reuniões acontecem mensalmente e as pautas das plenárias são construídas em conjunto com os membros do Fórum.

O MEMORIAL DO ANGLO é um órgão suplementar da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), dedicado a preservar e divulgar a memória do antigo Frigorífico Anglo, cujas instalações agora abrigam o

Campus Porto da universidade. Localizado no terceiro andar do prédio da Reitoria, o Memorial mantém elementos arquitetônicos originais, como as técnicas de isolamento térmico das antigas câmaras frigoríficas e a antiga sala de máquinas. Além disso, o espaço oferece vistas para a ponte de São Gonçalo, integrando o patrimônio industrial à paisagem urbana de Pelotas.

Conselho de extensão

O Conselho de Extensão (CONEXT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), estabelecido em 2017, é um órgão colegiado de natureza consultiva e propositiva vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC). Sua composição inclui representantes das 22 unidades acadêmicas da UFPel, membros discentes e integrantes do Fórum Social de Extensão. O CONEXT atua na deliberação e assessoramento sobre assuntos relacionados às políticas de extensão e cultura da universidade, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Perfil da comunidade

A equipe

A PREC é composta por 17 servidores, sendo 13 técnicos administrativos e 04 docentes. Agregam à equipe, estudantes de graduação de diversas áreas, que atuam como bolsistas nos projetos estratégicos.

Em relação à titulação do quadro de servidores da PREC, a equipe conta entre os técnicos administrativos, 03 com titulação nível doutorado, 06 nível mestrado, 03 especialização/graduação, 01 possui nível médio. Os docentes são todos doutores.

A distribuição de servidores nos diferentes setores da PREC (coordenações, núcleos, seções e secretaria) procura contemplar a divisão do volume de atividades demandadas a cada setor e resulta num quadro funcional assim distribuído:

Sector de exercício da Unidade	Quantidade de Servidores
Gabinete do Pró-Reitor	03
Coordenação de Extensão e Desenvolvimento Social	03
Núcleo de Apoio a projetos de extensão	02
Seção de Registro e Acompanhamento	03

Coordenação de Arte, Cultura e Patrimônio	02
Núcleo de Difusão Cultural	01
Seção de Divulgação da Extensão	01
Coordenação de Articulação, Integração e Fomento da Extensão	N/H
Núcleo de Apoio e Fomento à extensão	01
Seção de Execução da Extensão	01

Perfil do público externo

Sobre a comunidade externa atendida pela UFPEL, no que tange à dimensão extensionista, há um público formado por uma diversidade de perfis, que se estendem desde as instituições até grupos isolados que se aproximam da instituição por meio do Fórum Social.

Assim, a PREC dialoga e atua com grupos distintos, com níveis de singularidade e pluralidades étnicas, de gênero e de condições culturais e econômicas diversas. No entanto, a prioridade é dada para grupos em condição de vulnerabilidade. Com experiência no desenvolvimento de ações em comunidades urbanas e rurais, com características específicas, a PREC trabalha com grupos de produtores familiares, comunidades detentoras de saberes tradicionais e movimentos sociais. De maneira crescente, vem estabelecendo parcerias com a região sul e de fronteira (especificamente do Mercosul). Através das Representações Institucionais, consolidam-se as relações de colaboração com os mais diversos organismos públicos, governamentais e não governamentais, e junto às entidades que compõem a sociedade civil organizada no âmbito municipal e regional. E a partir de Termos de Cooperação Técnica, Artística e Cultural, dá-se a prática de diálogos com os setores públicos (Prefeituras e Secretarias Municipais) e com o setor privado (Grupo Guanabara, OTROPORTO, entre outros) estendendo-se às ações e, conseqüentemente, contemplando os vetores da regionalização e internacionalização da extensão.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

Contextualização

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da UFPel assume o compromisso de consolidar a extensão como eixo indissociável do ensino, da pesquisa e da inovação, articulando-se às demandas sociais identificadas por meio de **suas coordenações**. Essas coordenações funcionam como **sensores das urgências do território**, orientando a atuação institucional para temas prioritários que são:

Resiliência Ambiental

Este tema aborda a capacidade de comunidades e ecossistemas se adaptarem a crises ambientais, como desastres climáticos e degradação de recursos naturais. Sua relevância está na urgência de promover práticas sustentáveis, educação ambiental e tecnologias sociais que mitiguem impactos de eventos extremos (ex.: enchentes, secas). A universidade, ao focar essa temática à extensão, fortalece seu papel na formação de cidadãos críticos e na construção de soluções colaborativas para problemas locais e globais. A resiliência ambiental não se limita à preservação, mas engloba a reorganização social e técnica para um futuro equilibrado.

Educação e Justiça Social

Refere-se ao combate às desigualdades estruturais, garantia de direitos humanos e promoção de participação popular em decisões coletivas. Em um contexto de polarização e exclusão histórica de minorias, a universidade deve ser espaço de diálogo, produção de conhecimento engajado e defesa intransigente da dignidade humana. A extensão, neste eixo, atua como ponte entre academia e movimentos sociais, fortalecendo práticas democráticas e enfrentando violências simbólicas e materiais. É um tema transversal, que influencia desde políticas públicas até a revisão crítica dos currículos acadêmicos.

Saúde e Comunidade

Prioriza a saúde coletiva, entendendo-a como resultado de condições de vida dignas, acesso a serviços públicos e ações preventivas. Diante de desafios como epidemias, doenças crônicas e iniquidades no SUS, a extensão universitária pode articular saberes técnicos e populares para promover bem-estar integral. Projetos nessa área valorizam o território como espaço de cuidado, capacitando agentes

comunitários e integrando estudantes a realidades sociais muitas vezes invisibilizadas. É um eixo que salva vidas e humaniza a formação profissional.

Agricultura Familiar

Envolve o apoio a pequenos produtores rurais, segurança alimentar e agroecologia. Em um país marcado pela concentração de terras e pelo uso predatório de agrotóxicos, a agricultura familiar representa resistência cultural, preservação de saberes tradicionais e produção de alimentos saudáveis. A universidade, ao atuar nesse tema, contribui para a soberania alimentar, geração de renda em comunidades rurais e transição para modelos agrícolas sustentáveis. É um eixo que conecta campo e cidade, combatendo a fome e reforçando economias locais.

Arte, Cultura e Patrimônio

Abarca a valorização de expressões artísticas, memórias coletivas e patrimônios materiais e imateriais. Em um mundo marcado pela homogeneização cultural, a arte fortalece identidades, estimula o pensamento crítico e transforma realidades sociais. A extensão, neste tema, preserva tradições (ex.: manifestações folclóricas), incentiva produções contemporâneas (ex.: arte periférica) e democratiza o acesso a bens culturais. É um eixo que revoluciona subjetividades, promovendo inclusão e combatendo a alienação.

Métodos empregados

Para o diagnóstico das condições atuais foi disponibilizado para toda a equipe um formulário que esperava identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da PREC. Esse formulário comportou respostas abertas, organizadas em sentenças. A conclusão foi de que a Pró-reitoria atingiu mais de 80% dos planos inscritos no ciclo passado e que a maioria das ações, mesmo que concluídas são de fluxo contínuo na rotina administrativa.

Processos participativos

Os métodos participativos foram cruciais para a constituição do diagnóstico da PREC, logo, foi aplicado o jogo do PDU, proposto pela CDIP com o intuito de coletar

impressões da equipe sobre os processos da Pró-reitoria. Além disso, esse jogo propiciou um diagnóstico para que essa fase tenha um caráter mais propositivo para que as ações sejam mais afinadas com o programa de gestão eleito para gerenciar a universidade entre 2025 e 2028. Também foi utilizado como guia as proposições do PDI atual (2022-2026).

PlajenaPDU e AcompanhaPDU

[PREC - PDU Tático - 2024 - Planilhas Google](#)

Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação foi através das reuniões de equipe, todas as ações, indicadores e metas foram apresentados e discutidos entre as equipes internas e o quantitativo de cada uma delas foi preenchido de acordo com os indicadores. Esses espaços de troca também serviram para a reavaliação de condutas e processos, bem como para a discussão de filosofias de educação, mais especificamente as atinentes a extensão.

A. Atendimento ao público - busca-se saber se o público-alvo foi atingido e beneficiado.

B. Atingimento dos indicadores e cronograma - observa-se se o atingimento foi suficiente e se o cronograma foi cumprido.

C. Avaliação do desempenho dos envolvidos - conclui-se sobre a organização e o desempenho dos responsáveis.

D. Resultados obtidos - compara-se os resultados com as metas para determinar o sucesso da atividade.

E. Relação com Agenda 2030 - analisa-se como as ações e resultados relacionam-se que os indicadores da Agenda 2030 (ODSs)

Como é avaliado:

A. Conforme a ação o público-alvo pode participar da avaliação. Se há um quantitativo a cumprir, o atingimento é avaliado sobre esse indicador.

B. O cumprimento do cronograma é sempre observado, especialmente se há entidades externas envolvidas. Os indicadores são o elemento utilizado para entender o grau de cumprimento das metas.

C. A avaliação do desempenho dos envolvidos é feita em reunião específica.

D. Os resultados são o cumprimento das metas quantitativas ou qualitativas.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A. Relatórios internos

B. Relatórios de projetos/ações

C. Relatório de gestão

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - 2014-2024 e dá outras providências. em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN7208.pdf. Acesso em 15 jul. 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 dez. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jul. 2024.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024. em:

UFPEL. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. **Guia de Integralização da Extensão**. Pelotas, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/05/Guia-de-integraliza%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em 15 jul. 2024.

UFPEL. **Regimento Geral da Universidade**. Diário Oficial da União, 1977. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/scs/regimento/>. Acesso em: 15 jul. 2024.